



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Trabalhos de despistagem e de apoio às pessoas com demência

A demência é uma doença crónica comum nos idosos e afecta a função cognitiva. O Governo da RAEM lançou, em 2016, o Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e criou, junto das zonas comunitárias, o Centro de Apoio à Demência e um regime de registo, assim como uma rede de apoio entre a “União Amigável da Demência de Macau” e 209 instituições das áreas dos serviços sociais, de assistência médica e da educação e juventude, tendo os respectivos trabalhos obtido, faseadamente, resultados satisfatórios.

Segundo os dados dos Serviços de Saúde, actualmente, o número de doentes com demência registados e tratados já ultrapassou os 4000, registando-se ainda um aumento anual de cerca de 600 doentes, e prevê-se que haverá mais doentes no futuro. Por outro lado, o Hospital Kiang Wu previu que, em 2036, o número de doentes com demência vai atingir as 10 000 pessoas. Esta tendência não só constitui um desafio para a qualidade de vida do próprio paciente, como também exerce pressão sobre a família, a comunidade e o sistema de saúde público.

Actualmente, muitos doentes com demência vivem com a família e, com o agravamento da doença e o envelhecimento dos seus cuidadores, a pressão para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cuidar destes doentes será cada vez maior, pois os cuidadores deparam-se com falta de conhecimentos profissionais, dificuldades nos cuidados aos doentes durante 24 horas por dia e, às vezes, deparam-se com o risco de o doente se perder nas vias. Actualmente, existem instituições de serviço social que disponibilizam lares, cuidados especiais diurnos e serviços integrados para os doentes com demência, no entanto, face ao aumento contínuo do número desses doentes e, conseqüentemente, ao aumento da procura destes serviços, é necessário otimizar e aumentar, simultaneamente, as políticas e a distribuição de recursos.

O que merece a nossa atenção é o facto de, nos últimos anos, se ter registado em Macau uma tendência do início precoce desta doença, e algumas associações indicaram que alguns doentes apresentam sintomas com 60 anos de idade ou, às vezes, até mais cedo. Ao mesmo tempo, segundo os dados do Hospital Kiang Wu, 27 por cento dos idosos de Macau sofrem de disfunção cognitiva leve, sendo, por isso, um grupo de alto risco de demência. No entanto, a sociedade em geral interpreta erradamente esta doença como um fenómeno de “envelhecimento normal”, o que leva as pessoas que ainda não são muito idosas a não prestarem grande atenção a esta doença, causando assim atrasos no seu diagnóstico e tratamento. No futuro, é necessário generalizar os conhecimentos dos respectivos grupos etários, para que os residentes possam dar importância, a partir de si próprios, à despistagem e à autogestão da sua saúde.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O diagnóstico, a detecção e o tratamento precoces contribuem para aproveitar o período terapêutico ideal e elevar a qualidade de vida dos doentes e das suas famílias. Com vista a fazer face ao envelhecimento da população e à tendência do aparecimento da demência em idades precoces, e perante a crescente procura de exames de rastreio, algumas instituições médicas já introduziram uma terapia digital baseada na inteligência artificial (IA) para realizar o rastreio primário através de ferramentas digitais. Assim, o Governo deve, em colaboração com as instituições médicas, introduzir o sistema de diagnóstico assistido por IA e a tecnologia de rastreio digital desenvolvida com sucesso na comunidade, alargar a cobertura do rastreio e concretizar a política de “prevenção e gestão precoce” do projecto “Macau Saudável”. O Governo vai fazê-lo?

2. Com vista a dar resposta à nova tendência do início precoce desta doença, o Governo deve recorrer à promoção do modelo de “vida saudável do nosso cérebro” e, através da função “Minha saúde” da “Conta Única”, definir grupos de alto risco para a doença da demência, por exemplo, doentes crónicos que tiveram lesões na cabeça, fumadores e pessoas com hipertensão, colesterol alto e glicemia elevada, criando um mecanismo mais preciso de rastreio e intervenção precoce. O Governo vai fazê-lo?

3. Muitos doentes com demência precisam de apoio 24 horas por dia, portanto, isso causa grandes pressões, especialmente para as famílias que vivem com “dois idosos” e com dificuldades económicas e, para estas situações, alguns deles precisam de vagas em lares urgentemente. Mas, segundo os familiares, em Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

há falta de lares adequados para estes doentes e o tempo de espera é longo. Assim, com vista a construir uma cidade e comunidade amigáveis para com as pessoas com demência, quais são os planos em concreto do Governo para aumentar vagas nos lares, locais de apoio e serviços de apoio social para as pessoas com demência?

2 de Abril de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng